

DF Cauma aprova expansão de duas satélites

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) aprovou ontem o projeto de expansão urbana de Ceilândia e Sobradinho, que faz parte do programa de assentamento do governador Joaquim Roriz, e definiu a área para a construção do Centro de Apoio Integrado à Criança (Ciac) em Planaltina. A 245ª reunião do Cauma analisou 23 projetos de construções no DF, onde dez foram adiados e 13 aprovados.

No plano de expansão urbana de Ceilândia ficou definida a implantação do Setor QNR, em uma área de 609 hectares. O local irá abrigar cerca de 2 mil 836 lotes, sendo mil 056 residenciais e mil 780 unidades imobiliárias, destinadas a escolas, postos de saúde e policial. O projeto foi elaborado pelo grupo técnico do Departamento de Urbanismo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

A área contará ainda com setores de material de construção, rodoviário e de carga, área para cemitério, além de um espaço para implantação do regimento de cavalaria da Polícia Militar.

Segundo Newton de Castro, o setor QNR será de grande importância, pois além de criar áreas habitacionais, irá gerar novos empregos. Estão previstas redes de tratamento de esgoto e de águas pluviais e o abastecimento será solucionado com a duplicação do sistema do Rio Descoberto.

Em Sobradinho, o plano de expansão tem como principal objetivo acabar com o vazio urbano existente entre o assentamento de Sobradinho II e a satélite. O projeto prevê a construção de uma via de ligação entre as duas localidades e ao longo desta poderão ser construídos prédios de habitações coletivas com até quatro pavimentos. Estão previstas também áreas para centro de saúde, posto policial, estação da Caesb, terminal rodoviário, além de um terreno para construção de um Ciac.

Ciac — O Cauma definiu também a área para a construção do Ciac de Planaltina. Ele será localizado na área central da satélite, em um terreno com área de 150 por cem metros quadrados. A

conselheira Ivelise Longhi explicou que o Ciac será construído nos mesmos moldes do já executado no Paranoá e daqueles em andamento em Ceilândia e Samambaia.

Outra definição do Conselho foi a área QI-02, do Lago Norte, para a instalação de uma Companhia da Polícia Militar do DF. Os moradores do Lago solicitaram a criação da Companhia, que será construída em um lote de três mil 205 metros quadrados, próximo ao Supermercado SAB, com estacionamento ampliado. A alteração de uso do solo junto à faixa de domínio das linhas de transmissão de energia de Samambaia também foi aprovada pelo Cauma.

Outra decisão da reunião de ontem do Cauma diz respeito à autorização para construção de um monumento a Iemanjá no Setor de Clubes Esportivos Sul, na Prainha. A medida atende à solicitação encaminhada pela Federação Brasileira de Umbanda e Candomblé, que reúne aproximadamente 50 mil adeptos no Distrito Federal.